



RELATÓRIO:
**ANÁLISE DE
COMPETITIVIDADE**

SETOR METALMECÂNICO

SINDIFER

Observatório
FINDES

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Metalmeccânico** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

4.


CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

1. Panorama Econômico do Espírito Santo em 2023

Entender o panorama econômico de 2023 do Espírito Santo é essencial para compreender o contexto no qual o setor está inserido. Nesse sentido, esta seção abrange uma síntese de indicadores que refletem esse cenário.

+4,8%

Crescimento da
atividade econômica

 +2,9%


+3,9%

Crescimento da
corrente de comércio

 -4,3%


+0,07 p.p.

Aumento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,1%

 -1,17 p.p.

-2 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 5,2%

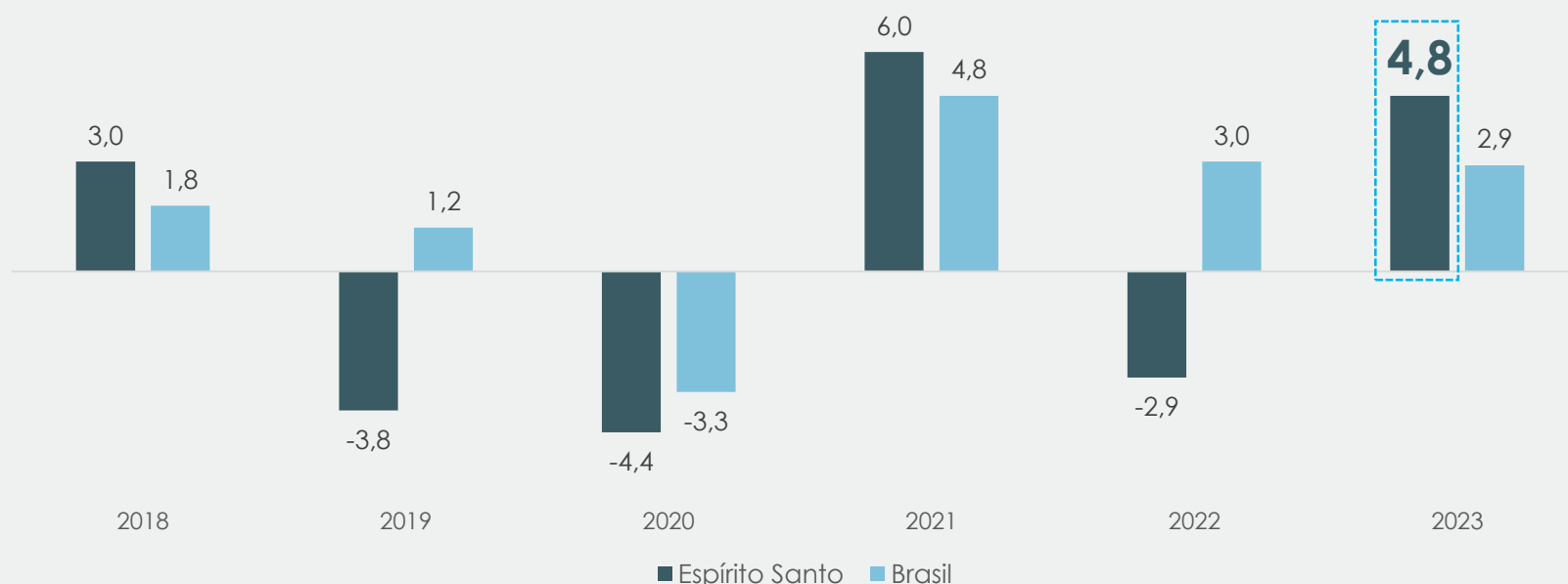
 -0,5 p.p.



A atividade econômica do Espírito Santo **cresceu 4,8%** em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Crescimento na atividade econômica do Espírito Santo em 2023 é resultado do bom desempenho setorial da indústria e serviços

+9,1%
INDÚSTRIA

38,3%
no total

Explicado pelas atividades:

↑
23,1%

Extração de P&G

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

↑
31,7%

Pelotização

Aumento de produção da Vale e Samarco

↓
4,9%

Metalurgia

Maior concorrência no mercado externo.

↓
13,4%

Rochas

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

↑
8,5%

Papel e Celulose

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

↑

SIUP e Construção

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

+4,3%
SERVIÇOS

57,2%
no total

Explicado pelas atividades:

↑
5,6%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

↑
7,5%

Transportes

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

↑
3,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

4,5%
no total

-7,2%
AGROPECUÁRIA

Explicado pelas atividades:

↓
13,3%

Agricultura

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

↑
13,9%

Pecuária

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

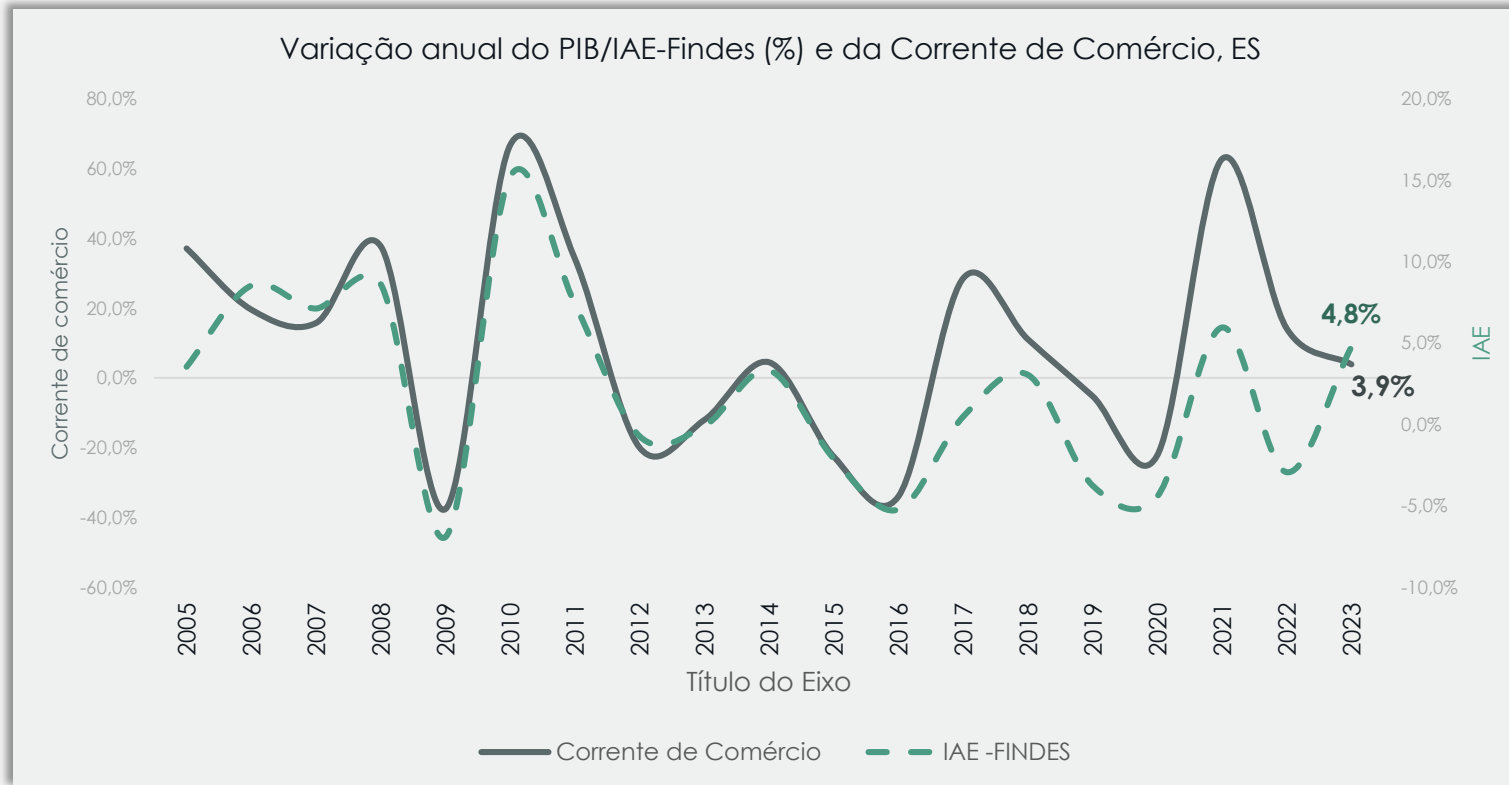
Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

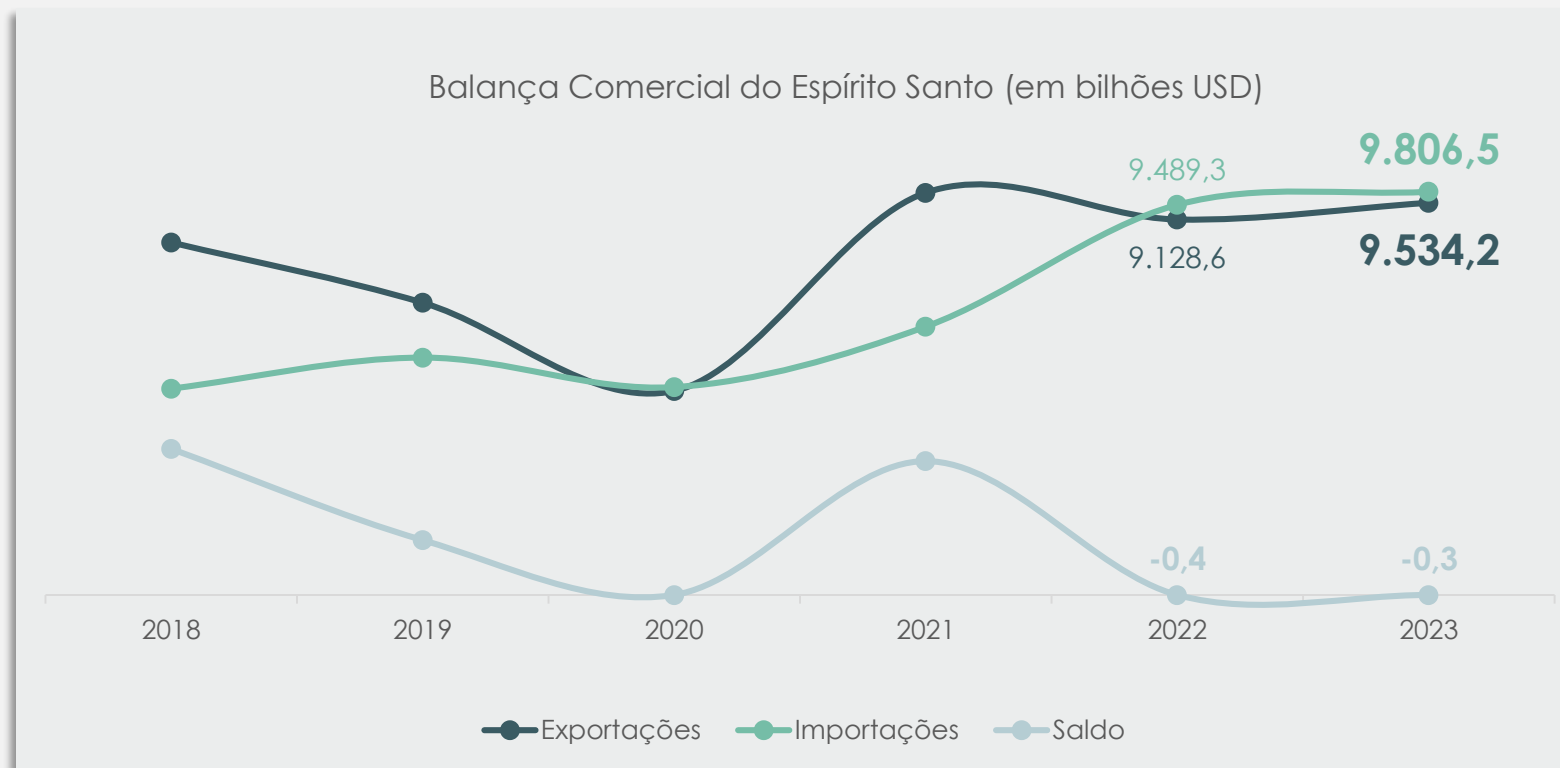


47,2%
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

+3,9%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023



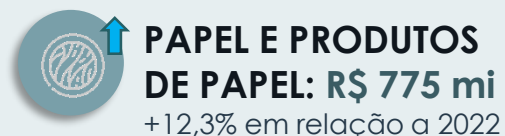
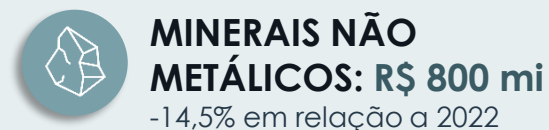
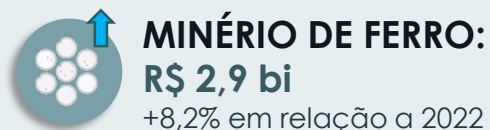
+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023

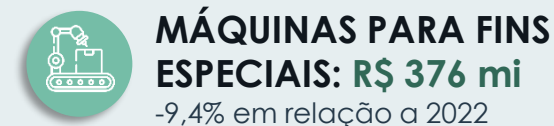
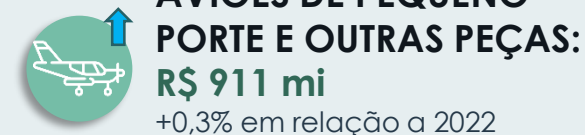
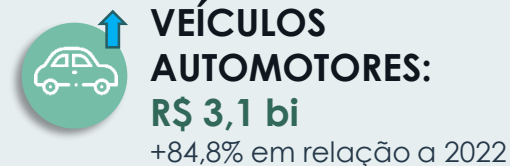
Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,

em dados gerais de exportação e importação

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6 %



Moderada
desaceleração
mundial



Política
monetária
contracionista



Queda no
preço das
commodities



Normalização
das cadeias
globais



Redução da
Inflação
Global



Incertezas
Geopolíticas

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.


Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.

Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba


Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.



Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.

No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o desempenho positivo na produção do




setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.


Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.

O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.



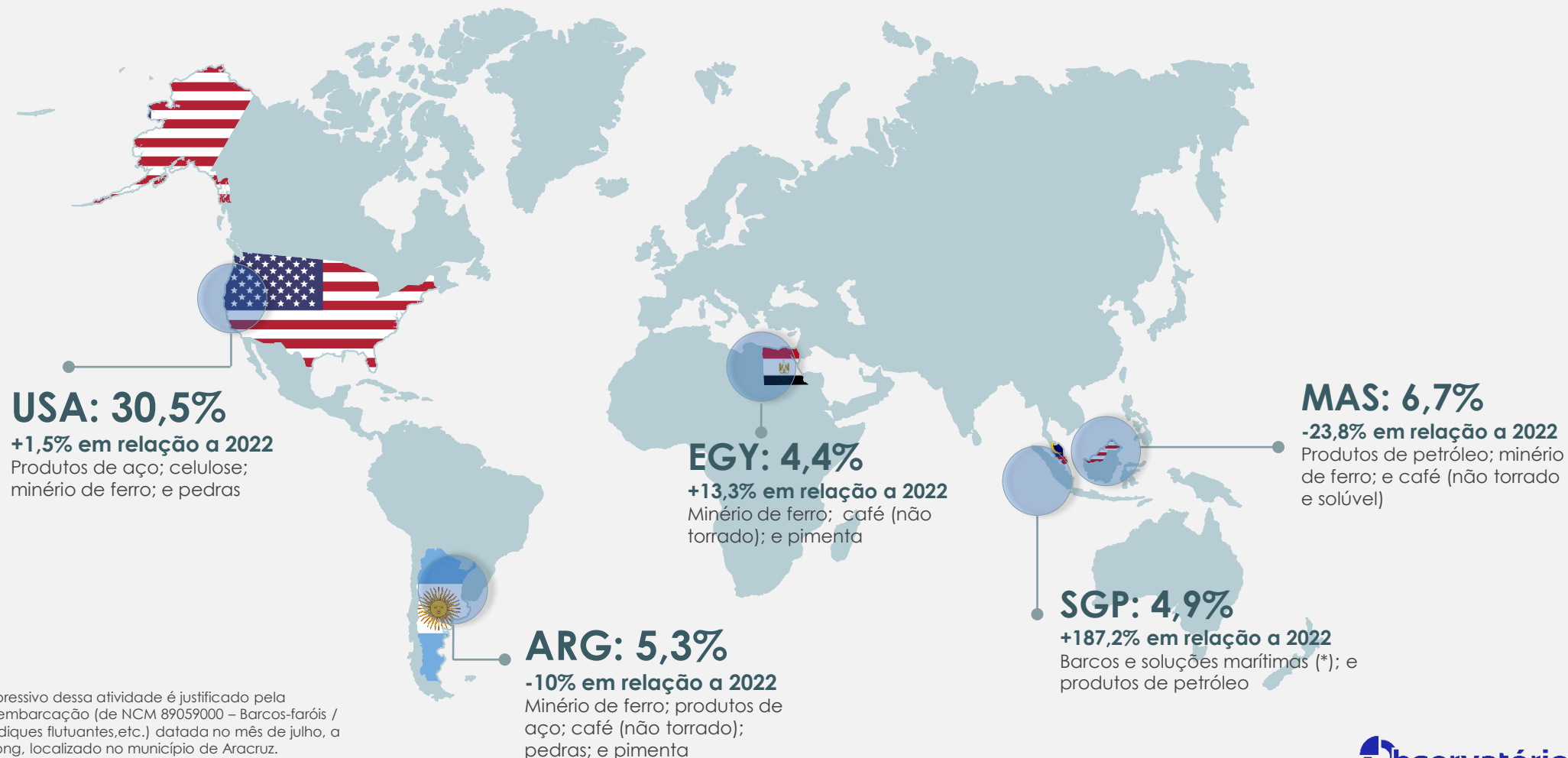
Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.



No que diz respeito às **importações, no setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

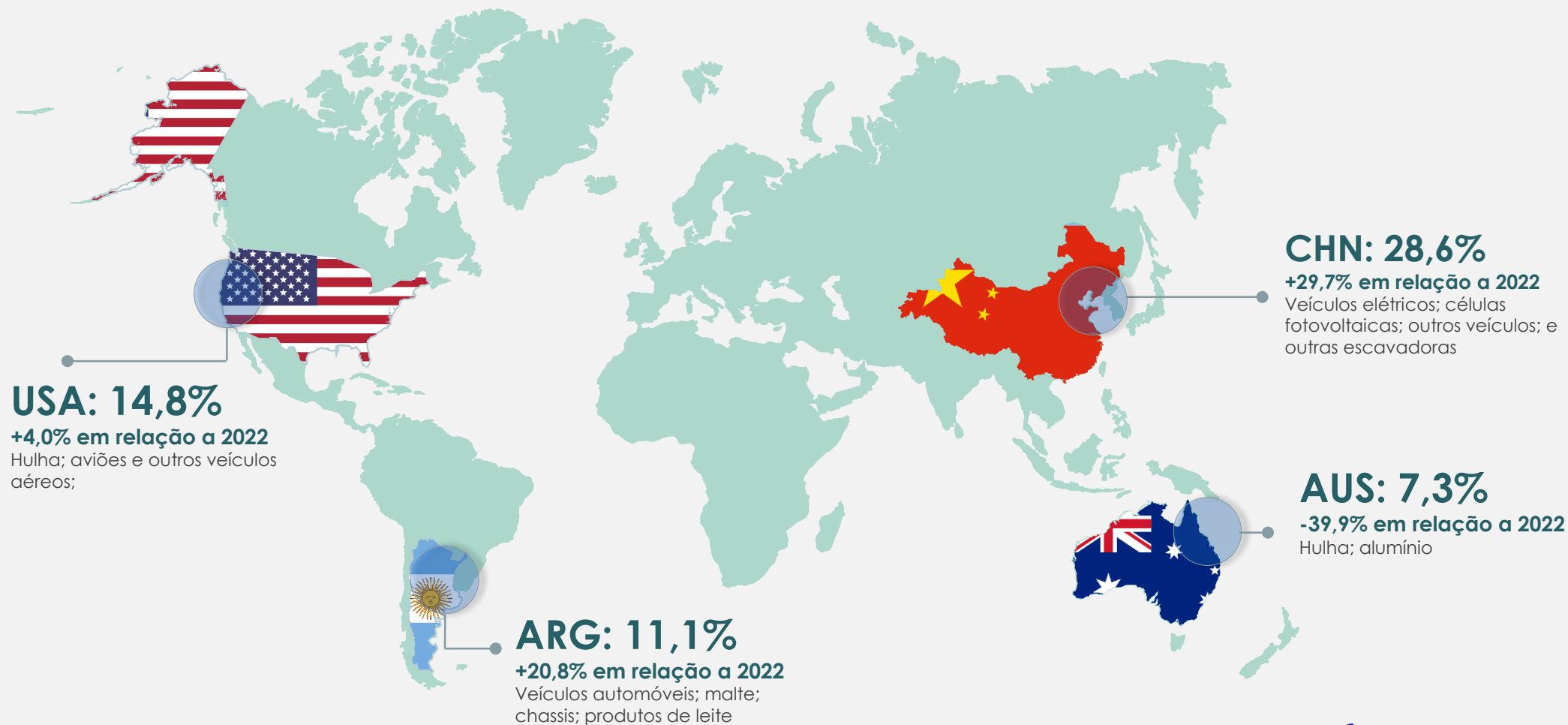
56% das exportações do estado se concentram nos países listados



(*) O crescimento expressivo dessa atividade é justificado pela exportação de uma embarcação (de NCM 89059000 – Barcos-faróis / guindastes / docas / diques flutuantes, etc.) datada no mês de julho, a partir do Estaleiro Jurong, localizado no município de Aracruz.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

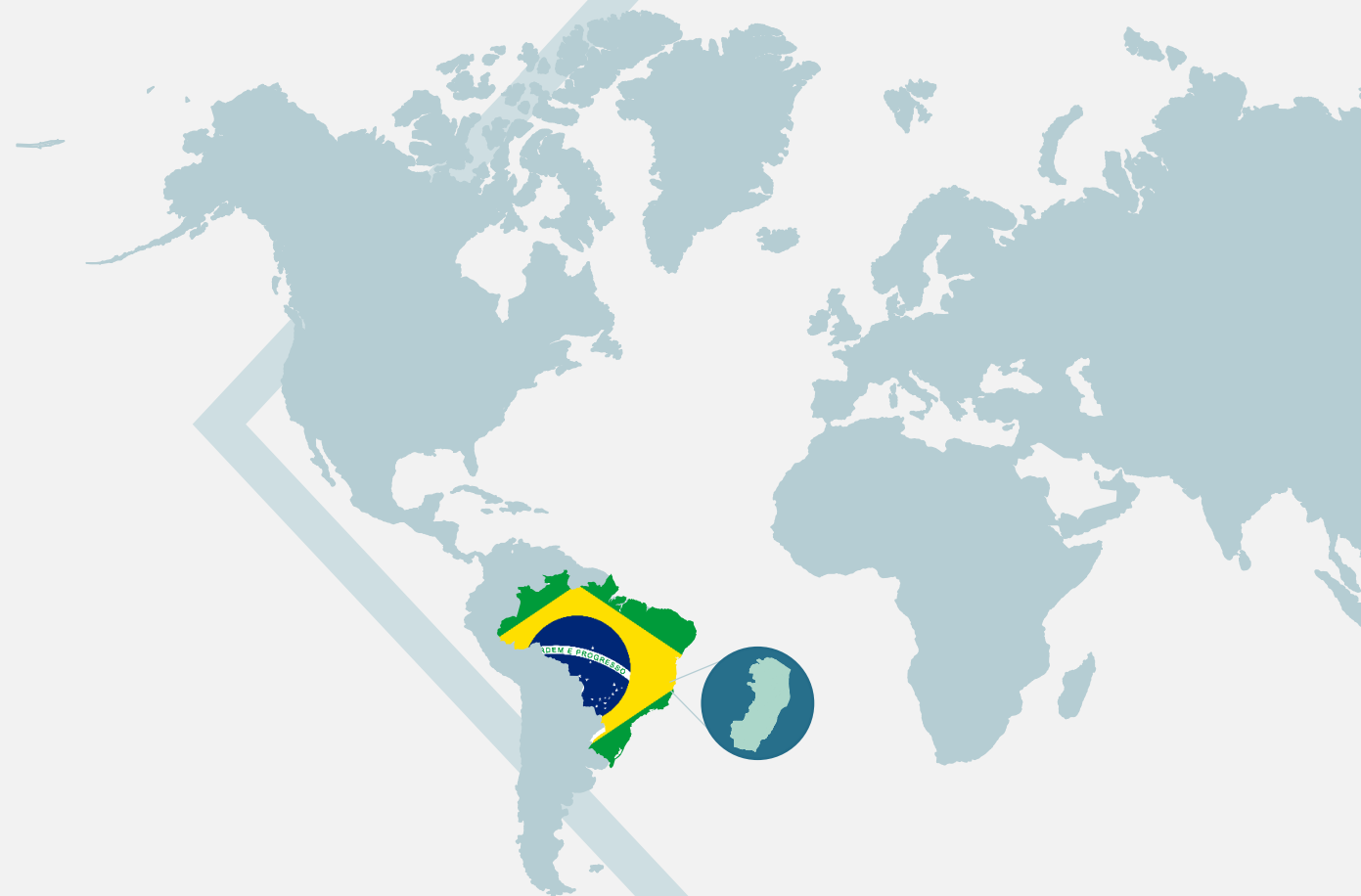
61% das importações do estado se concentram nos países listados



Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):



**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desocupação**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

INDÚSTRIA DO ES



**Aumento da
produção nos
campos de petróleo**



**Desempenho
moderado da indústria
de transformação**



**Impactos dos
juros altos**

AGROPECUÁRIA DO ES



**Redução na
produção do café**



**Recuperação lenta
do setor pecuário**

SERVIÇOS DO ES



**Mercado de
trabalho aquecido**



**Desaceleração
da inflação**



**Aumento no
transporte de cargas**

O desempenho setorial da economia capixaba

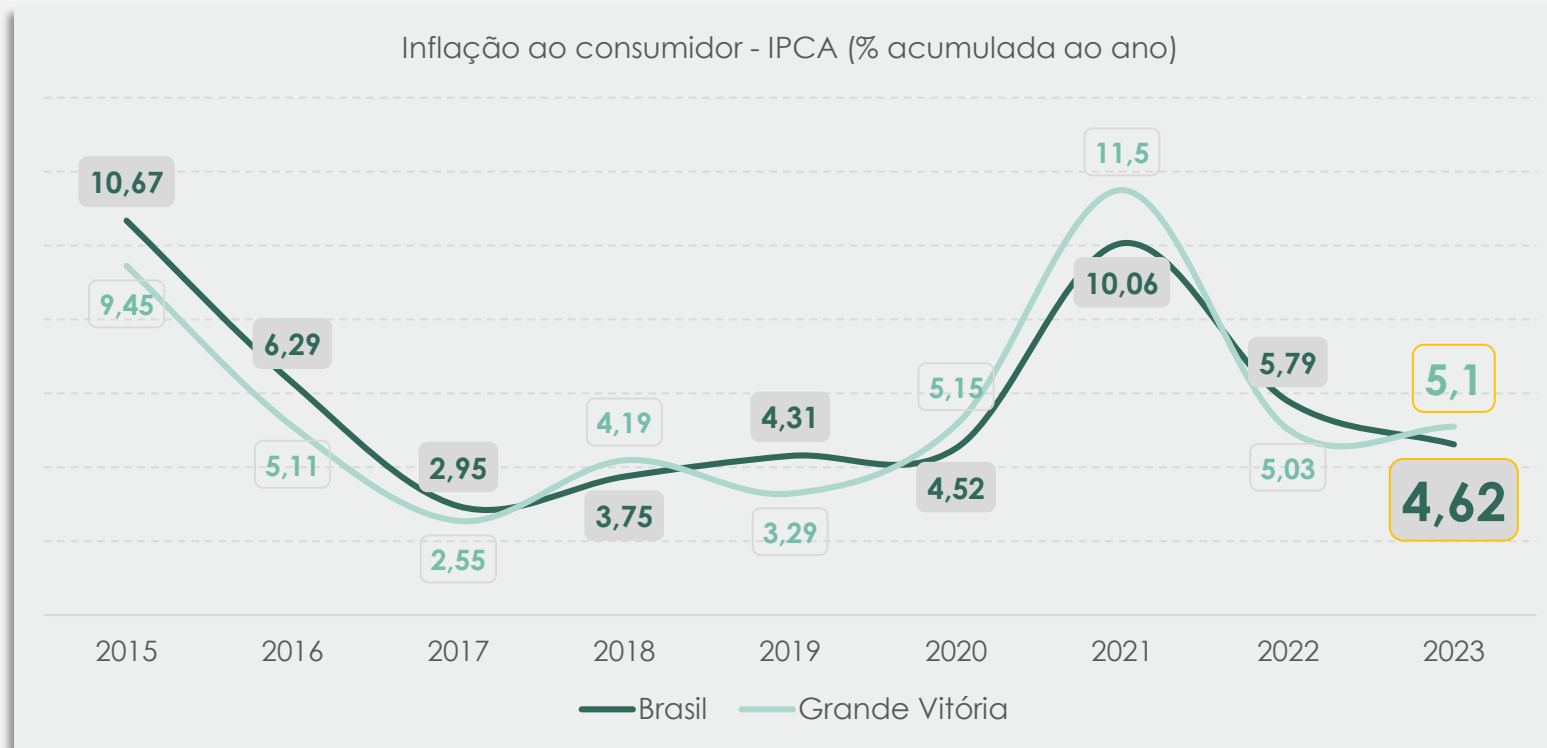
A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a bialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A inflação brasileira fechou 2023 em **4,62%**, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)



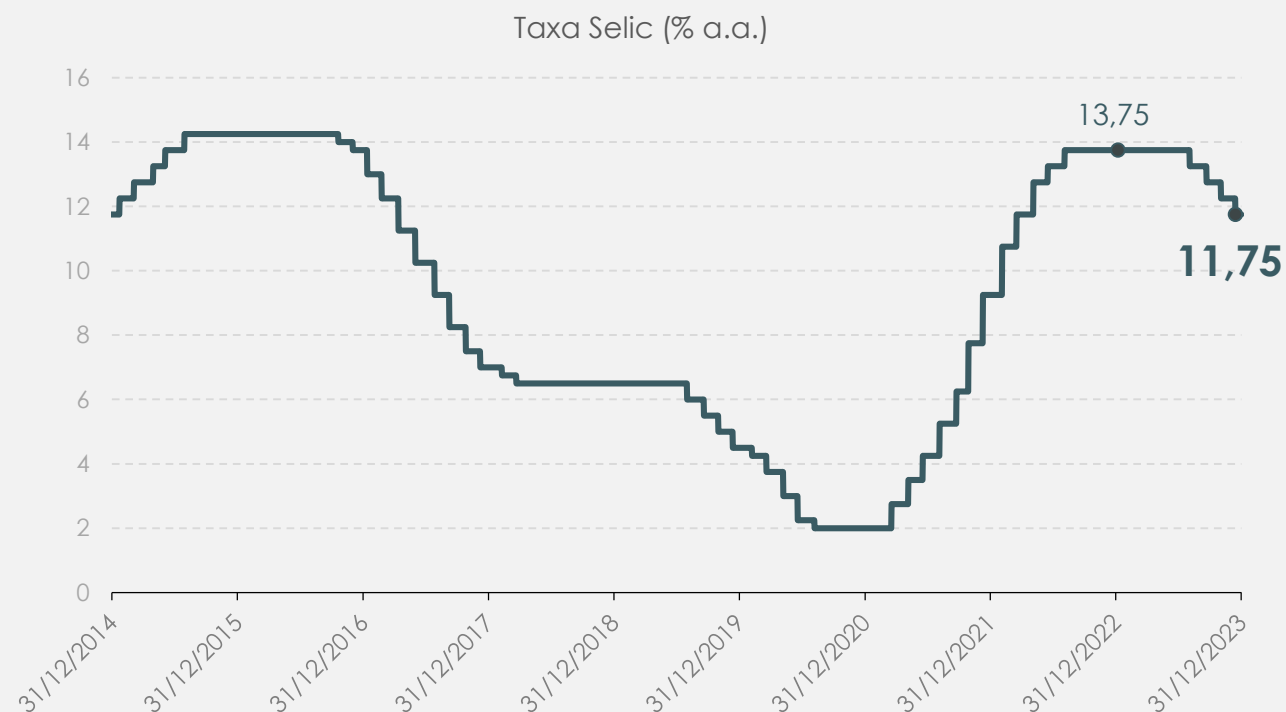
5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a.,

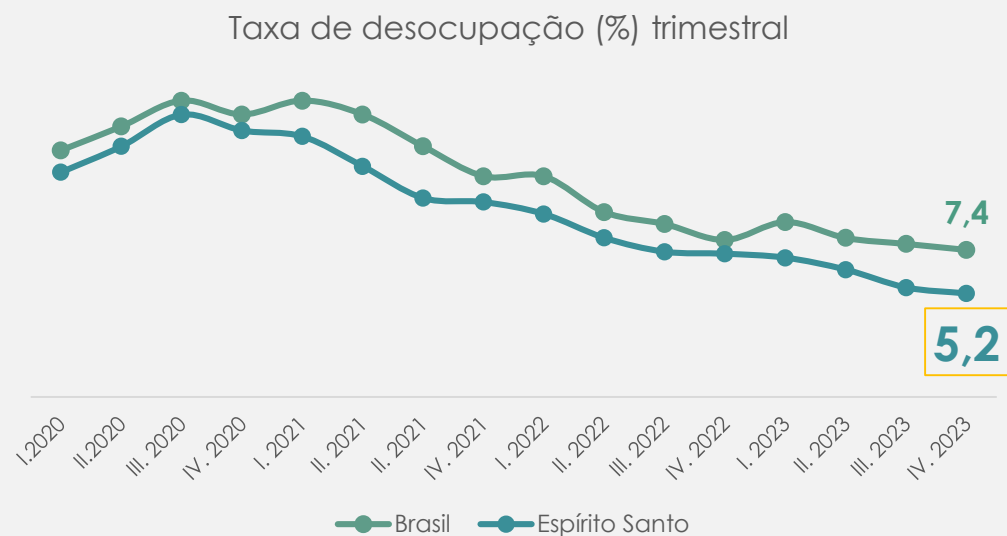
marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

○ mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES



Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de **2023**

+3,5%

foi o crescimento
da massa salarial
capixaba

(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)

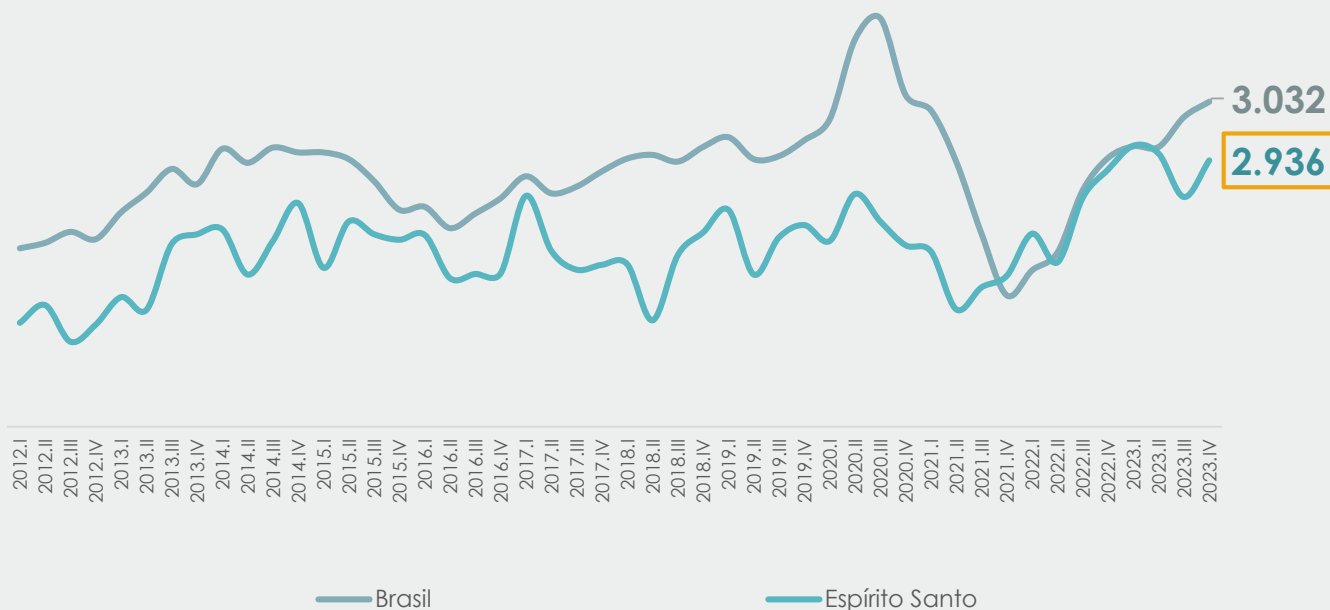


Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

Evolução do rendimento médio real do trabalhador – BR e ES (em R\$)



R\$ 2.936

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham mais dinheiro, dispõem de maior poder aquisitivo, o que estimula o consumo.

Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FINDES.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.



2. SETOR METALMECÂNICO

O setor metalomecânico abrange indústrias que trabalham com a transformação de metais, produzindo peças, máquinas, ferramentas e equipamentos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



Estatísticas nacionais e internacionais



Informações sobre o comércio exterior



Perfil de empresas e trabalhadores

Contexto Geral

A metalurgia representa 62,9% do VTI do setor metalmeccânico no ES, que em conjunto com mais 3 atividades compõem quase a totalidade do VTI do setor



21,6%
do VTI do estado é do setor
metalmeccânico (2022)

Em 2023, o Valor de Transformação Industrial (VTI) do setor metalmeccânico, abrangendo as atividades classificadas nas CNAEs 24, 25, 27, 28, 29, 30 e 33, alcançou R\$ 12,2 bilhões. Esse montante correspondeu a 21,6% do VTI total do estado, que foi de R\$ 57,1 bilhões.

Dentro do VTI do setor metalmeccânico, o segmento metalúrgico destacou-se, respondendo por 62,9% desse total.

DISTRIBUIÇÃO DO VTI DO SETOR DE METALMECÂNICA, ES (em mil R\$) – 2022

Atividades do setor metalmeccânico	VTI da atividade no ES (2022)	Participação (%) no VTI do setor metalmeccânico
Metalurgia	7.744.809	62,9%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.762.691	14,3%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1.347.454	10,9%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	926.221	7,6%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	319.404	2,6%
Fabricação de máquinas e equipamentos	168.833	1,4%
Total	12.320.381	100%

88,1%

Contexto Geral

Metalurgia (Siderurgia)



1.892,0 10⁶ t
foi a produção mundial de aço (2023)
0,4% maior que em comparação com 2020



32,0 10⁶ t
foi a produção brasileira de aço (2023)
0,4% maior que em comparação com 2020



9º
no ranking mundial de
produção de aço bruto

DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO APARENTE DE AÇO POR CONSUMIDORES
FINAIS, 2023 (BRASIL)

Setores	Consumo aparente	Participação (%) no total
1. Automotivo	5.619.821	23,4%
2. Bens de Capital	4.838.516	20,2%
2.1 Ferroviário	194.532	0,8%
2.2 Naval	115.893	0,5%
2.3 Agrícola	821.460	3,4%
2.4 Rodoviário	478.714	2,0%
2.5 Eletroeletrônico	733.011	3,1%
2.6 Mecânico	2.494.906	10,4%
3. Construção Civil	9.318.876	38,9%
4. Utilidades Domésticas e Comerciais	1.395.240	5,8%
5. Embalagens e Recipientes	765.267	3,2%
6. Tubos com costura de pequeno diâmetro	1.136.590	4,7%
7. Outros setores	905.284	3,8%
Total	23.979.594	100,0%

PARTICIPAÇÃO (%) DO VBP INDUSTRIAL DA METALURGIA NO TOTAL DO ES



Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos



R\$ 3,8 bilhões (2023)
em arrecadação de tributos federais* do setor
Indústria de Transformação BR: R\$ 358,4 bi

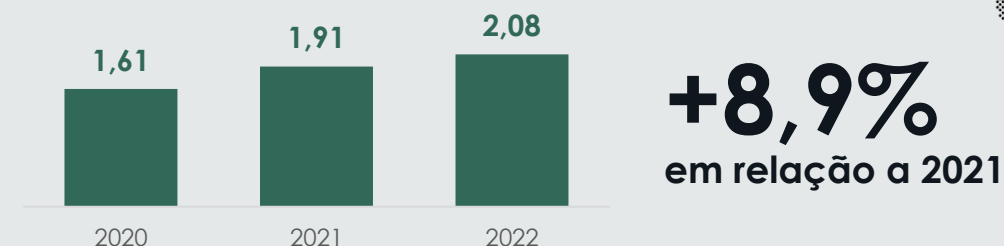


R\$ 83,2 bilhões (2022)
foi o consumo da indústria geral em peças,
acessórios e pequenas ferramentas

CONSUMO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E PEQUENAS FERRAMENTAS
(% do total geral da indústria) - BRASIL

Setor	2018	2019	2020	2021	2022
Indústrias extrativas	22,1%	22,1%	26,52 %	18,4 %	16,0%
Indústrias de transformação	77,9%	77,8 %	73,4 %	81,5 %	84,0%
Indústria Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, ES (em R\$ bilhões)



(*).Exceto receitas previdenciárias.

Fonte: Receita Federal (2024); PIA-Empresa/IBGE.

Contexto Geral

Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos



R\$ 17,2 bi (2023)
em faturamento proveniente da
produção de estruturas de aço

+6,2% em relação a 2022
Fonte: CBCA (2024)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) INDUSTRIAL, ES (em R\$ bilhões)

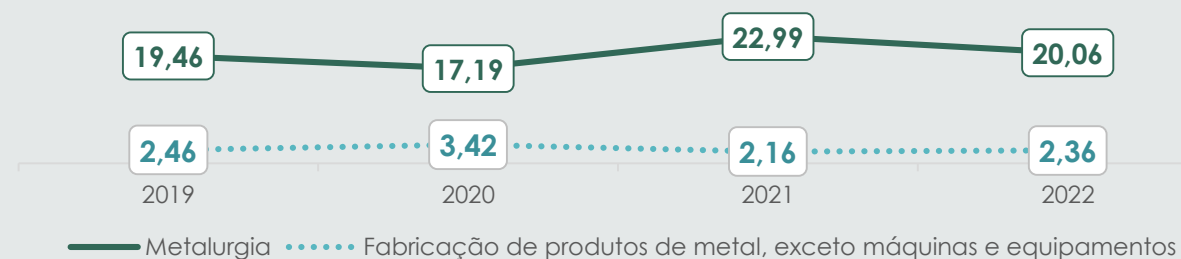


+9,8%
em relação a 2021

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO CONSUMO APARENTE DOS
PRINCIPAIS CONSUMIDORES DE PRODUTO SIDERÚRGICOS, BRASIL

Setores	2021	2022	2023
Automotivo	17%	17%	16%
Bens de Capital	10%	11%	10%
Construção Civil	19%	20%	20%
Distribuidores e Revendedores	33%	33%	34%
Outros setores	21%	20%	21%
Total	100%	100%	100%

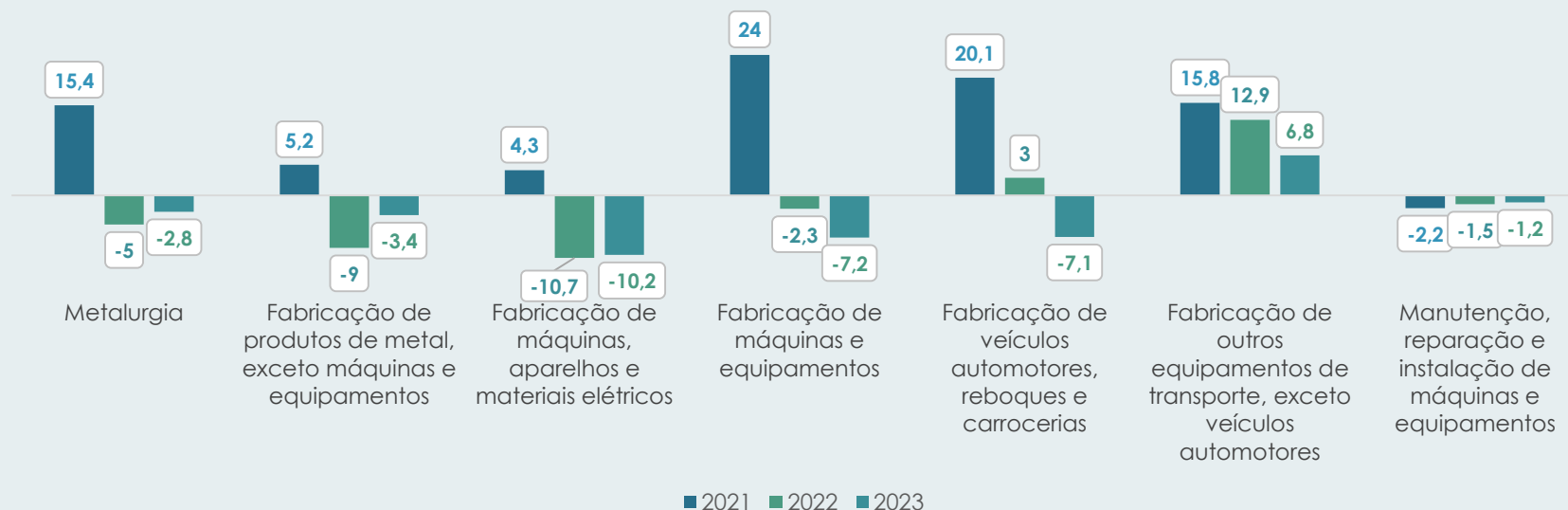
PARTICIPAÇÃO (%) DO VBP INDUSTRIAL NO TOTAL DO ES



Contexto Geral

Entre 2022 e 2023, a produção física do setor metalmecânico apresentou queda em quase todas as atividades

VARIAÇÃO (%) ACUMULADA NO ANO DA PRODUÇÃO FÍSICA DOS SEGMENTOS DO SETOR DE METALMECÂNICA – BRASIL (EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR)



A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) tem como objetivo medir a evolução da atividade produtiva da indústria brasileira, oferecendo dados desagregados por setores e atividades industriais.

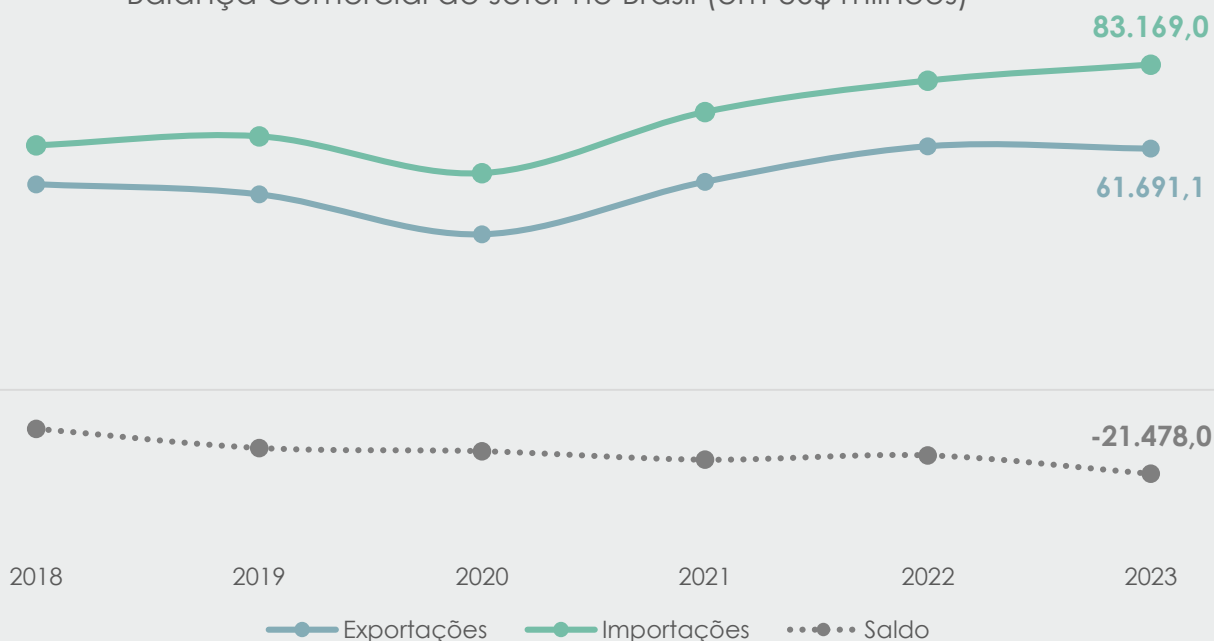
Para o setor metalmecânico, os dados de 2023 indicam um crescimento apenas na atividade de fabricação de outros equipamentos de transporte, com uma variação positiva de 6,8%. A maior queda foi registrada na fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com um recuo de 10,2%.

Comércio Exterior

No comércio exterior, as importações apresentaram um crescimento de 5,2%



Balança Comercial do setor no Brasil (em US\$ milhões)



-1,0%

foi a queda das exportações em relação a 2022



+5,2%

foi o crescimento das importações em relação a 2022



235 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAEs 24; 25; 27; 28; 29; 30; 31.02-1-00.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



CHINA: 24,4%

+4,3% em relação a 2022

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagem.



EUA: 16,9%

+14,5% em relação a 2022

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



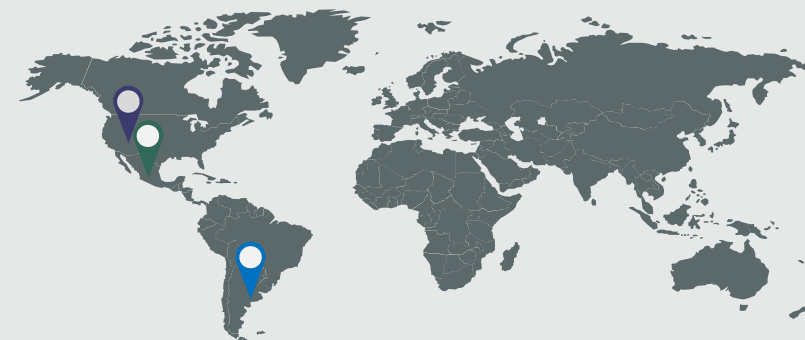
ALEMANHA: 8,0%

+11,1% em relação a 2022

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 26,8%

+2,7% em relação a 2022

Ferro fundido, ferro e aço; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.



ARGENTINA: 13,7%

-25,7% em relação a 2022

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.



MÉXICO: 6,9%

-12,8% em relação a 2022

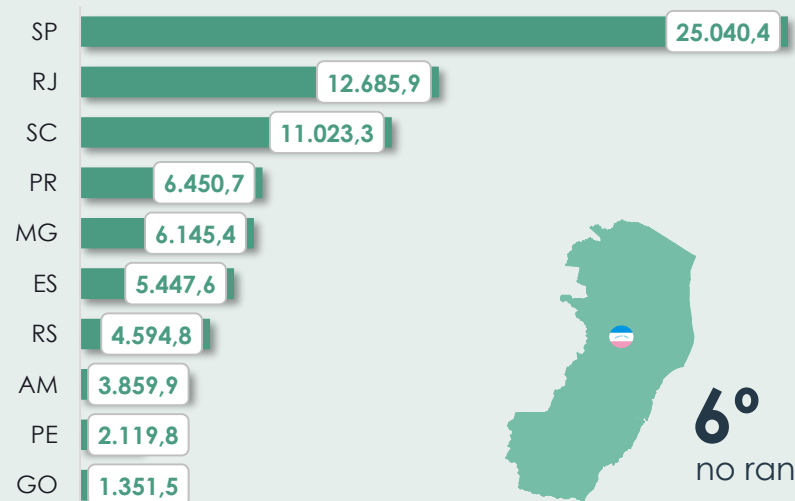
Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.

Comércio Exterior



São Paulo foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)

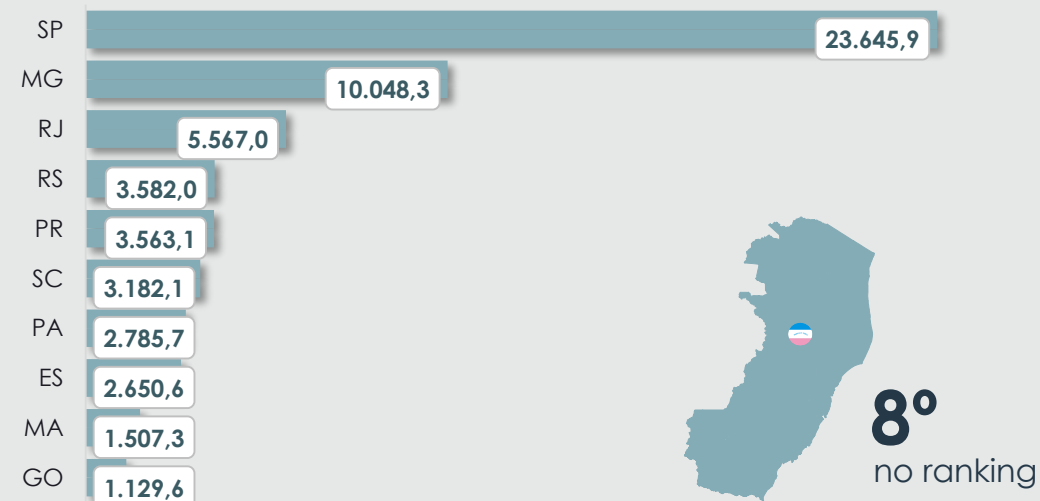


Total de importações do setor (BR): US\$ 83,1 bi



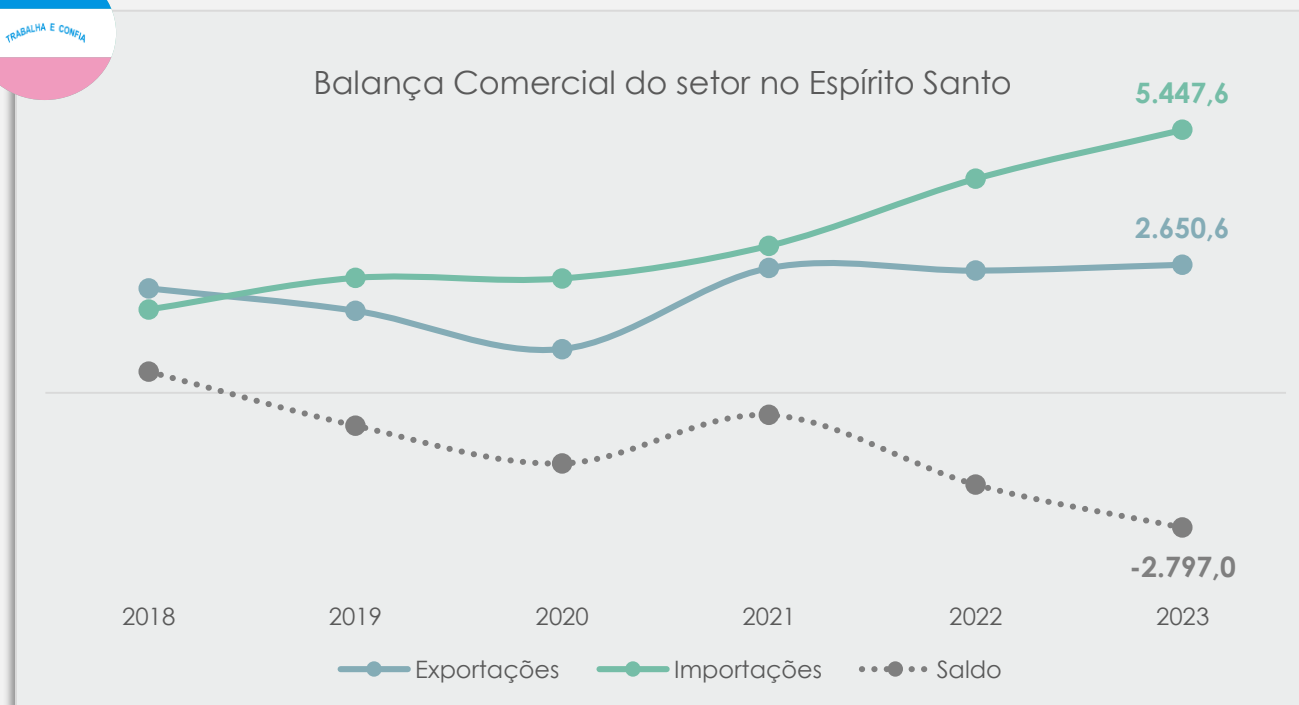
São Paulo foi o maior exportador do setor

Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



Total de exportações do setor (BR): US\$ 61,6 bi

As exportações e importações do setor de moagem no Espírito Santo apresentaram crescimento



+4,8%

foi a queda das exportações
em relação a 2022



+22,8%

foi a queda das importações
em relação a 2022



113 países

foram parceiros comerciais em 2023
entre compradores e vendedores

Nota: CNAEs 24; 25; 27; 28; 29; 30; 31.02-1-00.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.

Comércio Exterior



Nas importações do Espírito Santo, os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



CHINA: 30,4%

+81,7% em relação a 2022

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



ARGENTINA: 15,8%

+23,3% em relação a 2022

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



EUA: 15,2%

+32,4% em relação a 2022

Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes; Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



Nas exportações do Espírito Santo, os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 50,1%

+7,8% em relação a 2022

Ferro fundido, ferro e aço; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagem.



SINGAPURA: 14,6%

O estado importou apenas US\$ 22.546 em 2022.

Embarcações e estruturas flutuantes.



CANADÁ: 9,0%

+4,4% em relação a 2022

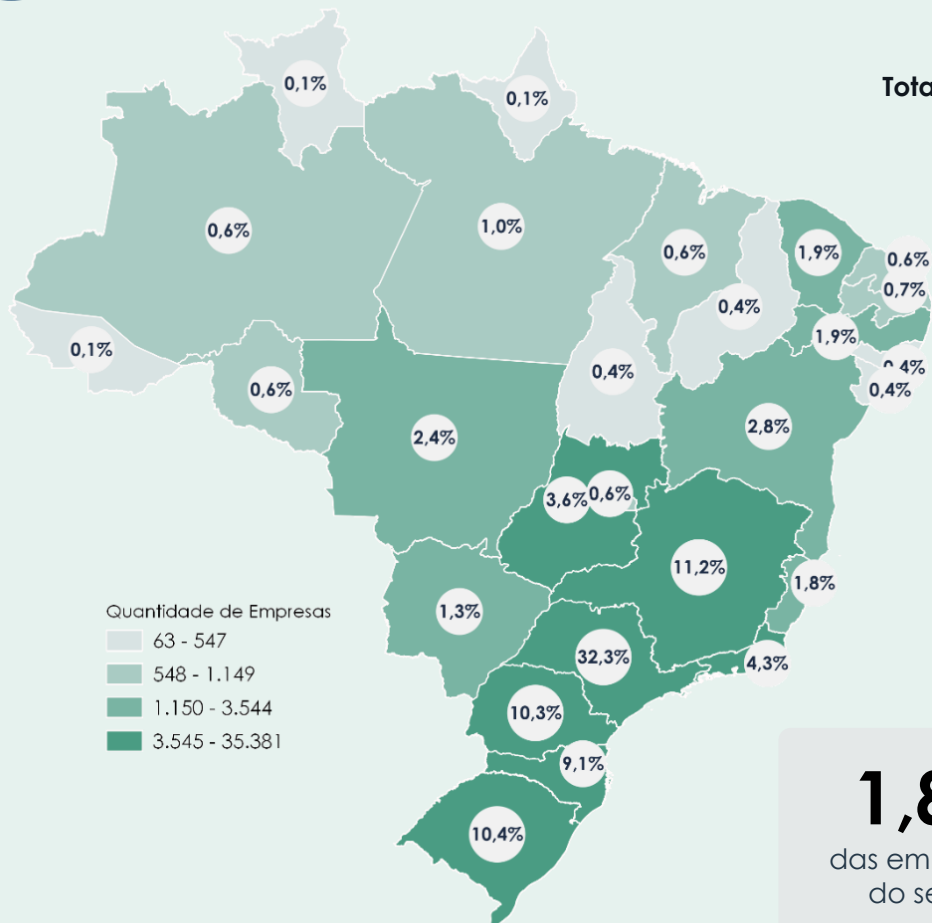
Ferro fundido, ferro e aço; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagem.

RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em São Paulo

Total de empresas: 109.451

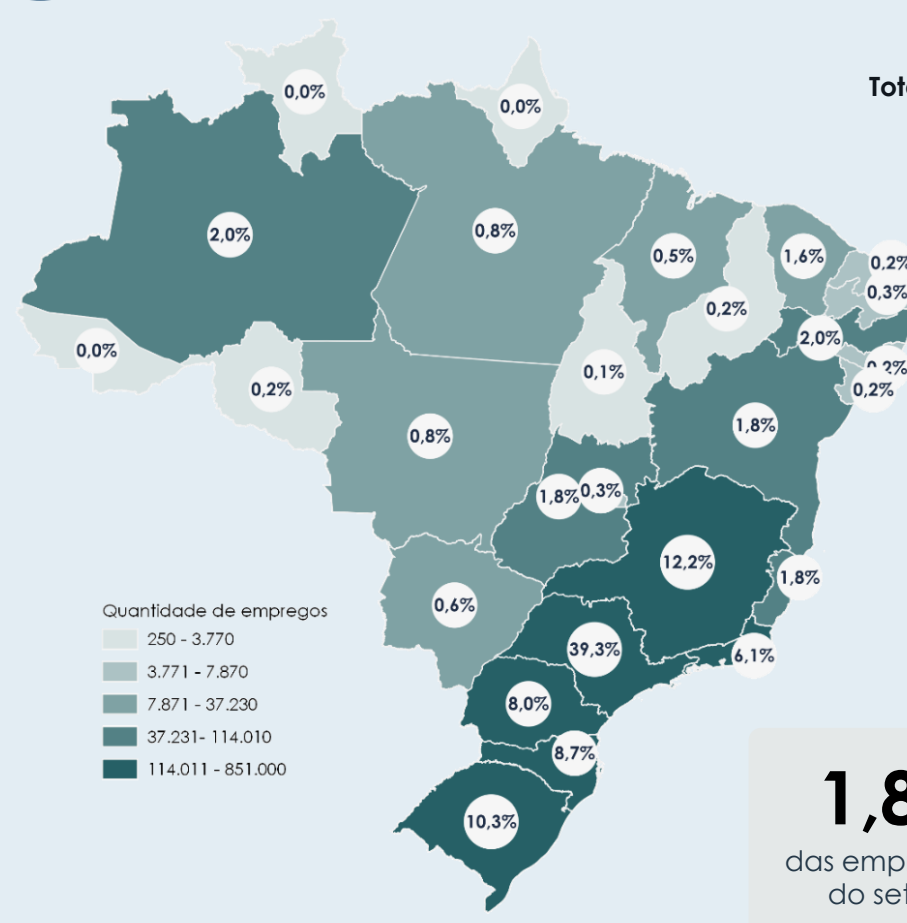


1,8%
das empresas do setor



A maioria dos empregos do setor estão localizados em São Paulo

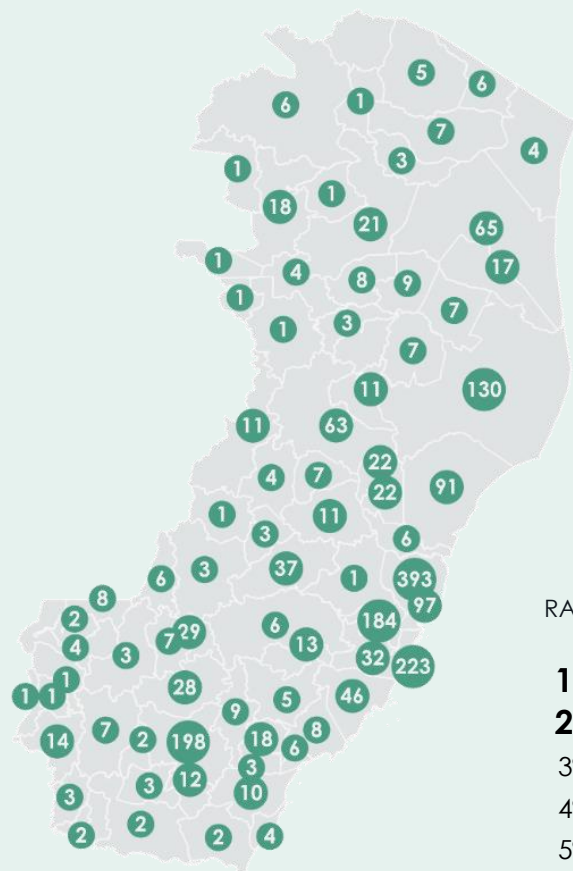
Total de empregos: 2.164.025



1,8%
das empregos do setor

RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Serra



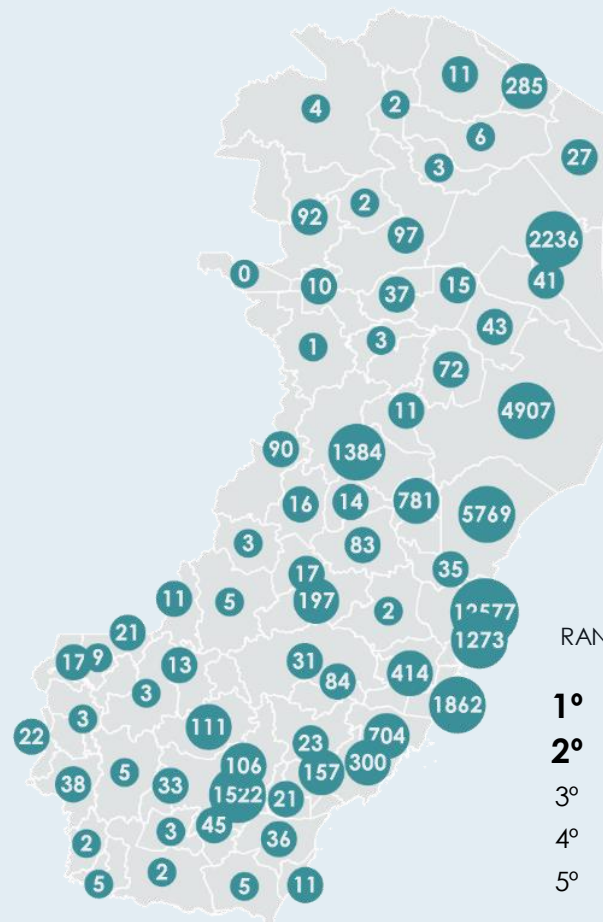
Total de estabelecimentos
do setor no estado:

2.011

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Serra	393
2º	Vila Velha	223
3º	Cachoeiro de Itapemirim	198
4º	Cariacica	184
5º	Linhares	130

A maioria dos empregos do setor estão localizados em Serra



Total de empregos do setor
no estado:

38.414

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

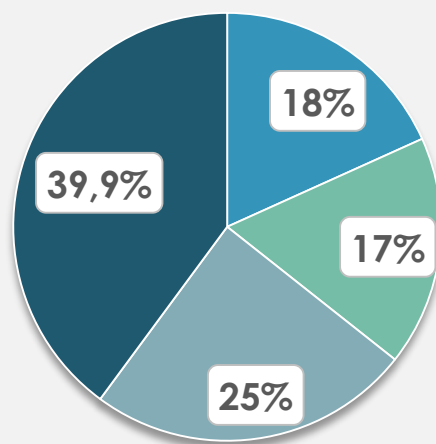
1º	Serra	12.577
2º	Aracruz	5.769
3º	Linhares	4.907
4º	São Mateus	2.236
5º	Cariacica	1.866

RAIS

A maioria dos empregos do setor estão em grandes empresas e a maioria dos estabelecimentos do setor são microempresas



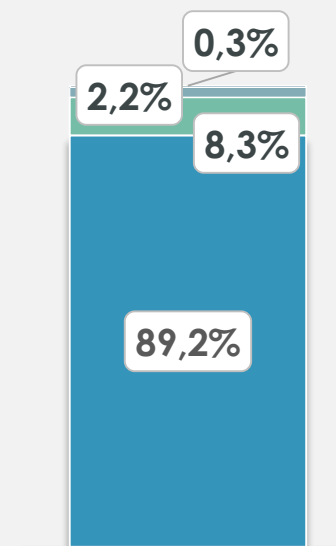
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas
■ médias empresas ■ grandes empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas ■ médias ■ grandes

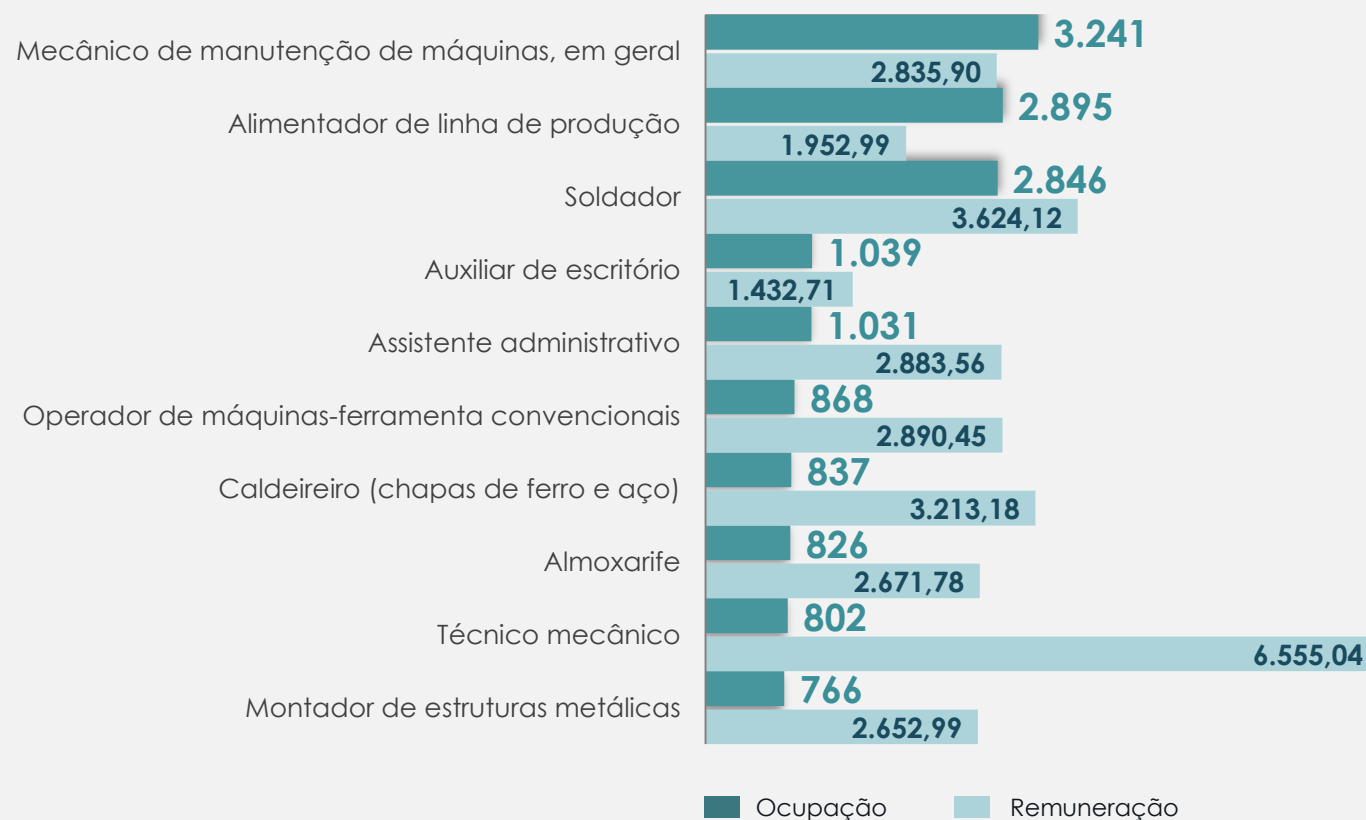


A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Mecânico de manutenção de máquinas, em geral é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)



R\$ 4.477,24

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)



R\$ 3.942,71

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)



R\$ 3.356,90

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

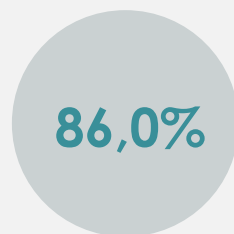
RAIS

Perfil do trabalhador do setor

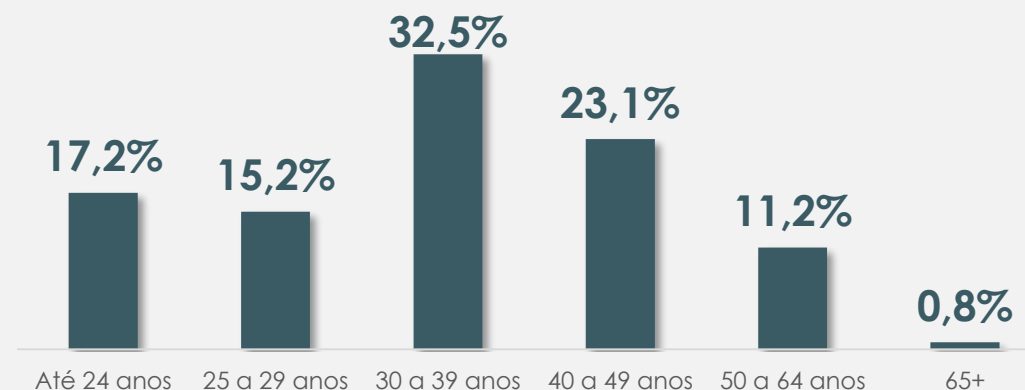
MULHERES



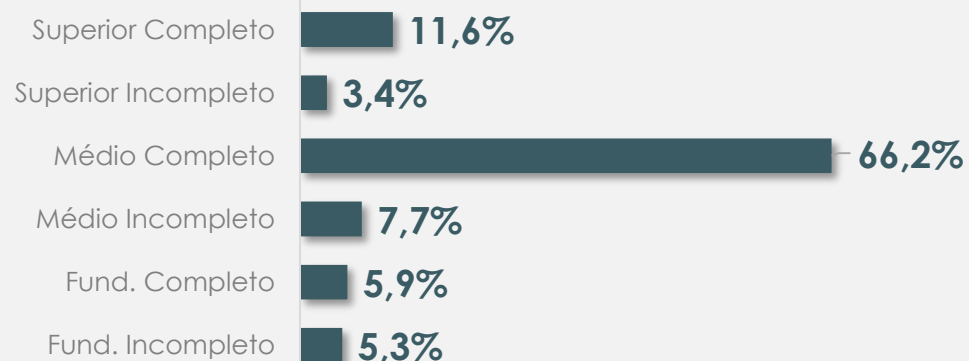
HOMENS



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

A maioria dos trabalhadores do setor de metalmeccânica são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



93

empresas
respondentes
no setor
Metalmeccânico

3.

PESQUISA SEDES

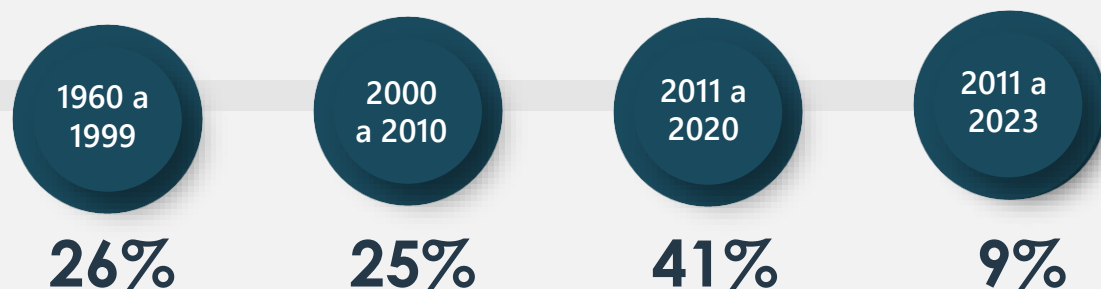
**Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de
Gestão e Contrapartidas**

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

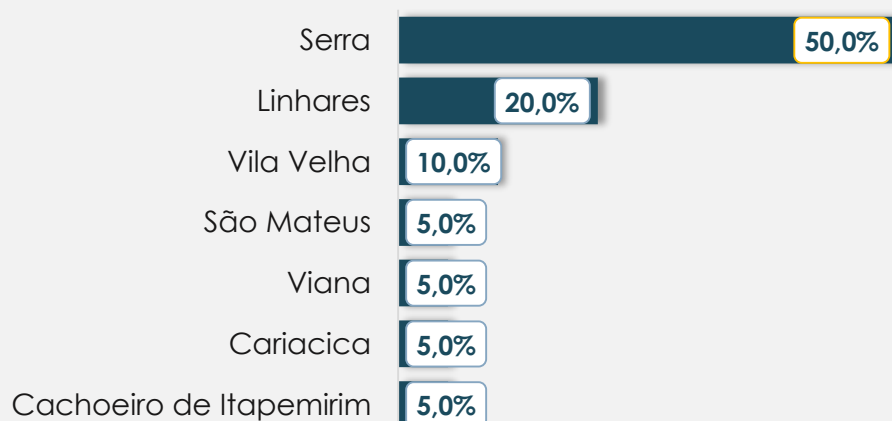
Perfil das empresas

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES

em % de empresas

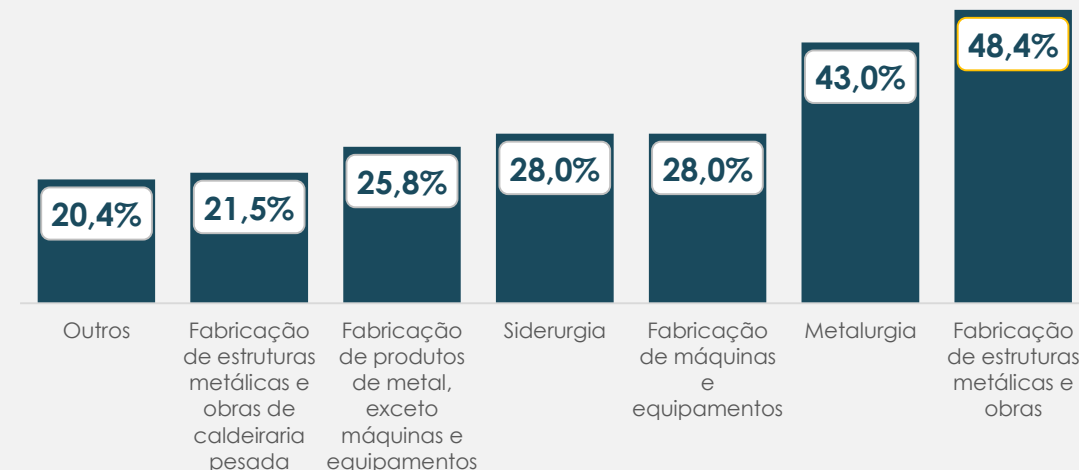


MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO*

em % de empresas



PERFIL DAS EMPRESAS CAPIXABAS DO SETOR DE METALMECÂNICA

As empresas (41%) começaram suas atividades entre 2011 e 2020. Cerca de 45% das empresas está localizada no município de Serra. E, por fim, o principal segmento de comercialização é de fabricação de estruturas metálicas e obras, respondendo por 48,4%.

Geração de Empregos

Entre 2022 e 2023, o setor gerou 13.086 empregos diretos no Espírito Santo

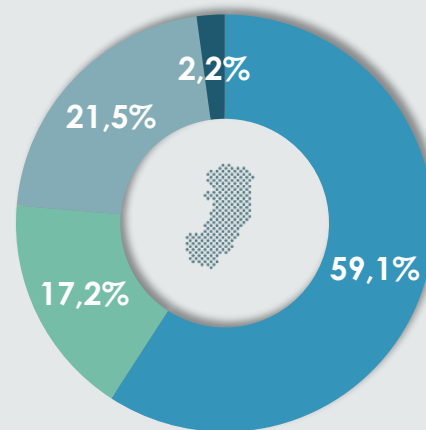
Em relação aos empregos indiretos, 59% das empresas relataram a criação de até 50 empregos indiretos no estado, enquanto 59% das empresas estimam ter criado até 50 empregos indiretos em todo o Brasil.

EMPREGOS DIRETOS

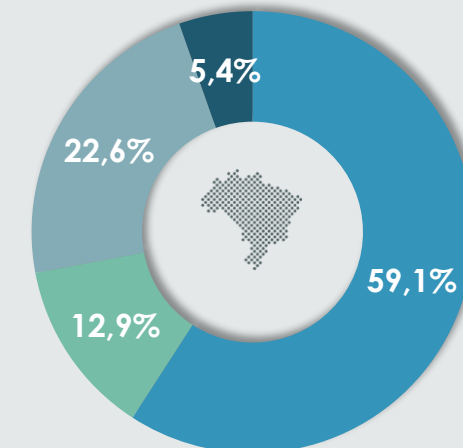
13.086
empregos
diretos gerados
em 2023

EMPREGOS INDIRETOS

Estimativa de **empregos indiretos gerados no ES** (em % de empresas)



Estimativa de **empregos indiretos gerados no Brasil** (em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500
- Acima de 500

Faturamento e Arrecadação

Em 2023, o **faturamento total das empresas somou R\$ 4,2 bilhões**, enquanto o ICMS recolhido alcançou R\$ 98 milhões



R\$ 4.245.239.919,69

é o valor estimado* de
faturamento das empresas
respondentes da Pesquisa
Primária da Sedes



R\$ 98.501.520,38

é o valor estimado* de
recolhimento de ICMS das
empresas respondentes da
Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

Destinação das vendas



As vendas no Espírito Santo têm como principal destino outras indústrias



Principal destinação das vendas das empresas para o Espírito Santo (em % de empresas)*



As vendas para outros estados têm como principal destino outras indústrias

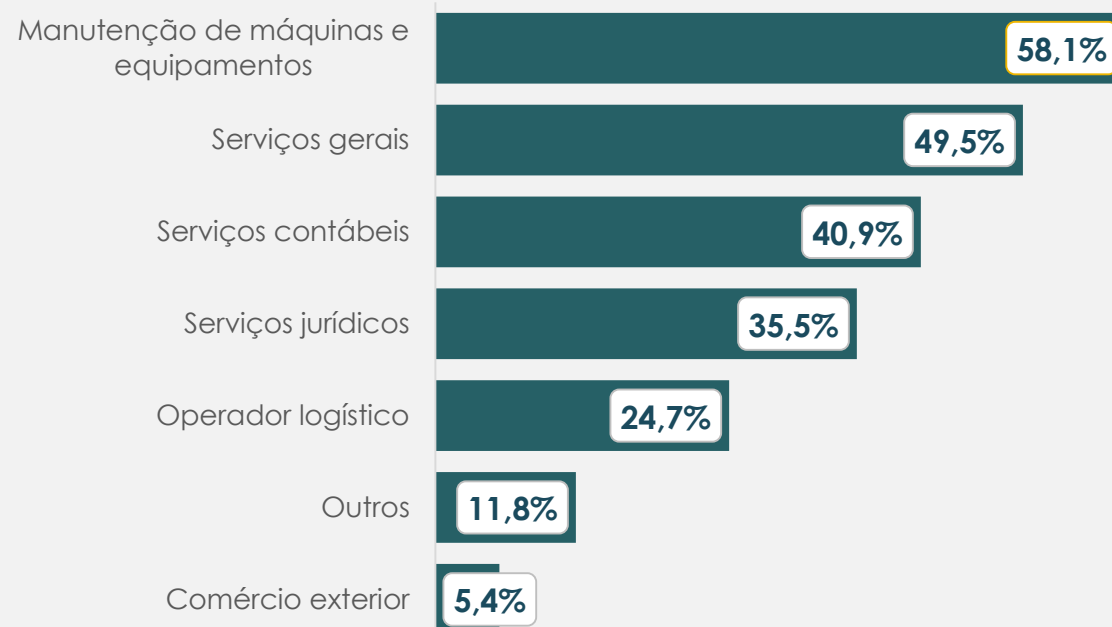


Principal destinação das vendas das empresas para outros estados (em % de empresas)*

Fornecedores

Manutenção de máquinas e equipamentos é o principal serviço contratado pelas empresas do setor no Espírito Santo

Serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)



Principal origem dos insumos comprados pelo setor



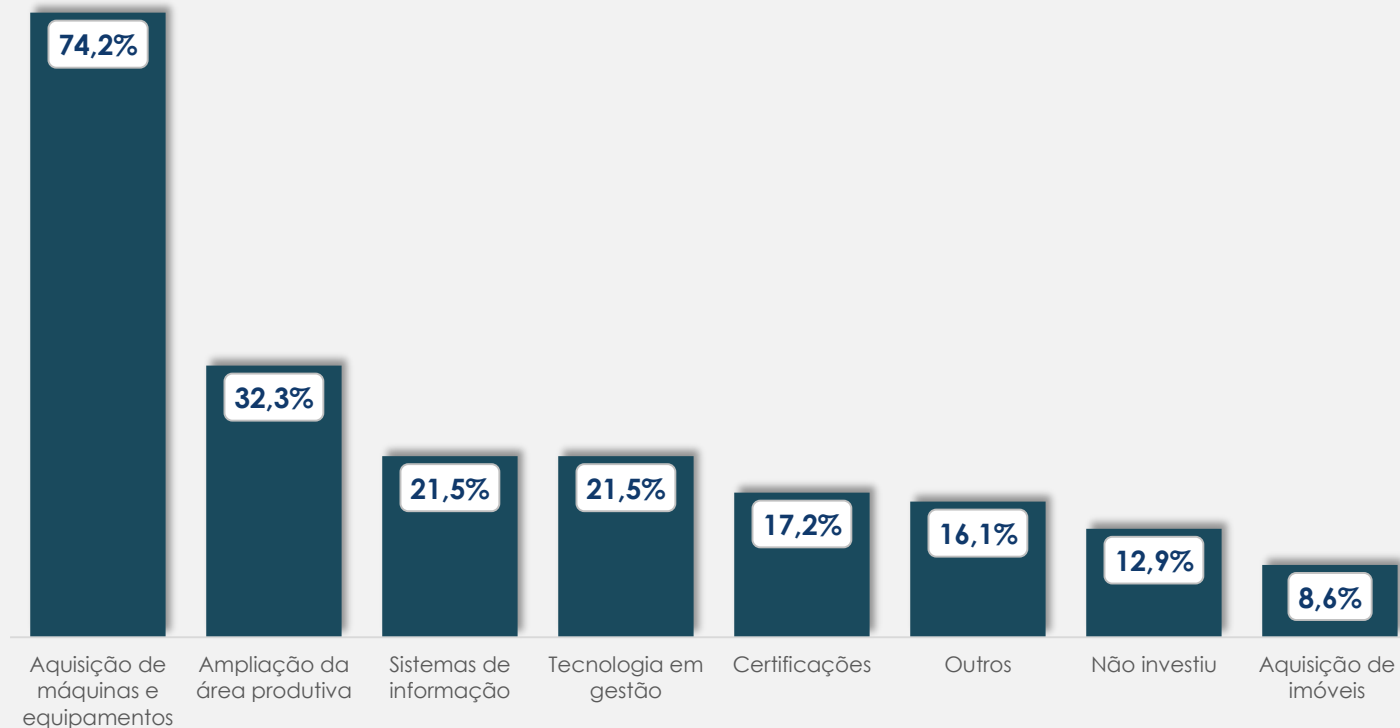
R\$ 961.775.253,78

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

Investimentos

74% das empresas destinam seus investimentos para aquisição de máquinas e equipamentos

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (EM % DE EMPRESAS)*



R\$ 167.156.684,91
é a soma dos investimentos realizados

Além disso,

R\$ 7.068.483,68
foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

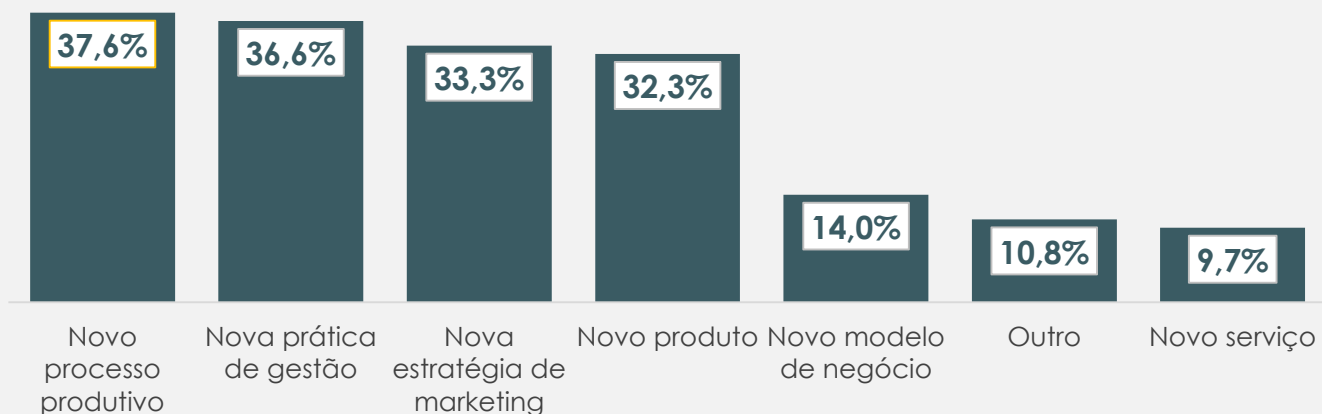
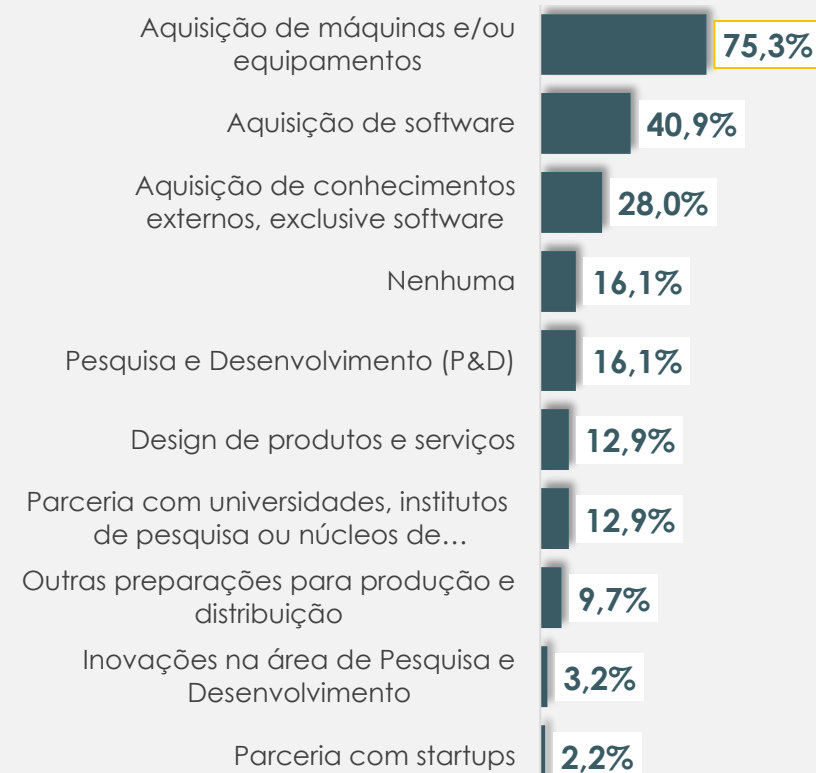
* Questão com mais de uma opção de resposta

Inovação

PERFIL DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS



37,6% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação em seu desenvolvimento foi o de novo processo produtivo. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 75,3% das empresas.

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS
(% DE EMPRESAS)*PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS
(% DE EMPRESAS)

Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável

Além da inovação, os **principais ODS aplicados nas empresas** são:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em % de empresas

Entre as empresas
respondentes,

59,1%

praticam a **ODS 9 (Indústria,
inovação e infraestrutura)**

47,3%

praticam a **ODS 8 (Trabalho
descente e crescimento
econômico)**



ESG



ESG – Meio Ambiente

33%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis** fósseis ou não renováveis (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

28%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

26%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

5%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

78%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

26%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

95%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG – Meio Ambiente

Principais Políticas Ambientais (% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

89%

**Economia no
consumo de
energia**



ESG – Social

54%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

72%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

76%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

As empresas do setor demonstram compromisso com o bem-estar dos seus colaboradores:



R\$ 58.180.767,25

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2023

ESG



ESG – Governança

82%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

80%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.

66%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

81%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

82%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

97%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

1%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

78%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

Competitividade

99% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Competitividade

As empresas ressaltam a importância das participação em feiras e eventos como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas

80%



Participação efetiva	Porcentagem
Sim	80%
Não	20%

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Metalmeccânica no Espírito Santo:

- Participação em feiras e eventos do setor como a MECSHOW;
- Capitação dos colaboradores através de parcerias com o Senai;
- Participação em ações desenvolvidas pelo Sindifer e CDMEC.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. AÇÕES E CONTRAPARTIDAS

CONTRAPARTIDAS PREVISTAS
NO CONTRATO E AÇÕES DO
SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive gerando 13.086 postos de trabalho entre as empresas respondentes em 2023 conforme página 41 deste documento.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo R\$ 7 milhões em treinamentos e cursos internos para preparar as pessoas a contribuir com o crescimento das empresas em 2023 (pág. 45). Além disso, 37,6% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação em seu desenvolvimento foi o de novo processo produtivo (pág. 46). Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com um investimento superior a R\$ 58 milhões em 2023 (pág. 50). E por fim, para 89% das empresas houve economia de consumo de energia (pág. 49).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindifer visa orientar e facilitar o cumprimento das exigências do contrato de competitividade por meio de comunicação direta com as empresas signatárias, e está plenamente consciente da importância de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

CONECTA RH – 5ª edição



Trazendo as discussões atuais e efetivas dos temas mais modernos em gestão de pessoas, boas práticas, segurança psicológica entre outros temas tão importantes para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

DATA: 26 de Abril de 2023

Inscritos: 138 pessoas

Participantes: 120 pessoas

Conteúdo: 4 palestras técnicas e Exposição de 8 empresas



SEMINÁRIO CAPIXABA DE METROLOGIA E JORNADA DO IÇAMENTO - 2ª edição



Segundo seminário técnico a ocorrer no âmbito industrial do Estado, com objetivo de socializar e disseminar informações técnicas e a cultura da medição/calibração, promovendo a melhoria de qualidade de produtos e serviços ofertados.

DATA: 28 e 29 de Junho de 2023

Inscritos: 350 pessoas

Participantes: 220 pessoas

Expositores: 12 empresas

Conteúdo: 13 palestras técnicas



MEC SHOW | FEIRA DA INOVAÇÃO INDUSTRIAL



Considerada uma das principais feiras do setor metalmeccânico do Brasil e traz as últimas tendências e tecnologia de ponta para a indústria. O evento é uma grande ferramenta de aproximação comercial, que gera tanto negócios imediatos (durante o evento) quanto futuros.

DATA: 08 a 10 de agosto de 2023

Participantes: 18.000 pessoas

- + de 330 marcas e expositores

ESPÍRITO SANTO
mec SHOW



Cachoeiro Stone Fair – Ilha de Máquinas das Empresas Fabricantes



Participação das Empresas Fabricantes de Máquinas e Equipamentos na ilha de máquinas gerando negócio na Cachoeiro Stone Fair que é considerada uma das principais feiras do setor de rochas ornamentais, realizada desde 189 em Cachoeiro de Itapemirim.

DATA: 22 a 25 de agosto de 2023

Expositores: 10 empresas

**CACHOEIRO
STONE FAIR**



ENCONTRO COMPETE



Palestra sobre os Impactos da Reforma Tributária nos Incentivos do Setor Metalmeccânico com a Subsecretária de Estado de Competitividade Rachel Freixo

DATA: 26 de Outubro de 2023

Participantes: 70 pessoas

Local: Auditório do Sindifer



SEMINÁRIO ESPÍRITO –SANTENSE DE CORROSÃO – 8ª edição



O Seminário tem atraído participantes de todo país, sendo considerado o mais bem representado evento do tema no cenário nacional. Objetivo geral de incentivar o intercâmbio de informações e apresentar as novas tecnologias com os estudos da corrosão e suas mais variadas formas de controle e prevenção

DATA: 17 de outubro de 2023

Inscritos: 693

Participantes: 410 pessoas

Expositores: 40 empresas

Conteúdo: 11 palestras técnicas



SEMINÁRIO CAPIXABA DE MANUTENÇÃO - 6ª edição



O objetivo do Seminário é disseminar as boas práticas na manutenção, possibilitando revisão de normas, conceitos e procedimentos, elevando a qualidade dos processos com destaque para a qualidade das empresas do Estado.

DATA: 22 novembro de 2023

Inscritos: 320 pessoas

Participantes: 170 pessoas

Expositores: 17 empresas

Conteúdo: 9 palestras técnicas

Seminário Capixaba de
Manutenção



PREMIO FAROL DO BEM 2023

6ª edição



Prêmio de Sustentabilidade - Farol do Bem, tem como missão criar um sistema que visa reconhecer iniciativas Sustentáveis. Premiando e incentivando o desenvolvimento de ações sustentáveis pelas indústrias, sociedade, e organizações, nas categorias: Ação Social, Educação, Meio Ambiente, Inovação e Saúde

DATA: 30 novembro de 2023

Inscritos: 52 projetos

Premiados: 24 Projetos

Participantes: 115 pessoas



SEMANA PREVENIR ES

Com objetivo manter e fomentar as iniciativas em prol da saúde, segurança e meio ambiente nas indústrias e sociedade em geral. O maior apoiador do evento é o Sistema Findes, que é destacado como entidade que apresenta toda a Semana e faz a premiação do Prêmio Sesi Boas Práticas.

DATA:

28/11/23 – Premio Sesi Boas Praticas

29/11/23 – Seminário Prevenir

10/12/23 – Prevenir na Praia

Participantes: 4.786 pessoas



FINDES

